



**Prefeitura
Municipal
de Goiânia**

Prefeitura de Goiânia
Secretaria Municipal de Saúde

2018

Coletividade e Protagonismo na transformação do trabalho em Saúde

Laboratório de Inovações em Educação na Saúde com ênfase em
Educação Permanente
Eixo temático – Educação e Práticas Interprofissionais

Apresentação:

Flávia da Cunha Melo Varizo

Autores:

Anna Carime Souza – Psicóloga - EMSP
Flávia da Cunha Melo Varizo – Psicóloga - GTQH
Laura Rios da Rocha – Psicóloga - GTQH

Unidade de saúde: CAIS Jardim Guanabara



Goiânia - GO



Atendimento:

- ▶ Urgência/Emergência;
- ▶ Ambulatório;
- ▶ 04 Equipes da ESF.
 - 230 trabalhadores
 - média de atendimento/mês: 6.000

Situação Inicial:



A central teal circle labeled 'Usuário' is surrounded by four green rounded rectangular boxes. Each box has an arrow pointing towards the central circle. The boxes contain the following text: 'Confuso', 'Verticalização das relações de trabalhador e usuário.', 'Dificuldade de acesso e resolutividade', and 'Não se percebia como parte do processo'.

Usuário

Confuso

Verticalização
das relações
de trabalhador
e usuário.

Não se
percebia como
parte do
processo

Dificuldade de
acesso e
resolutividade

Objetivo geral:

**Implantar a Educação
Permanente em Saúde com as
equipes do CAIS Jd. Guanabara**

Objetivos específicos:

- Incentivar que todos os atores envolvidos se reconhecessem como protagonistas da transformação da realidade da saúde;
- Estimular a busca de conhecimento para a compreensão da realidade e tomada de decisões;
- Trazer para o coletivo a responsabilização da melhoria dos processos de trabalho em saúde;
- Integrar trabalhadores, gestores e usuários na busca de soluções coletivas;
- Promover reais mudanças na forma de produzir saúde.

Atores envolvidos no projeto :



Equipes que participaram dos encontros no CAIS:

- ▶ Estratégia Saúde da Família;
- ▶ Enfermagem do ambulatório;
- ▶ Recepção;
- ▶ Núcleo de Vigilância Epidemiológica;
- ▶ Psicologia;
- ▶ Farmácia;
- ▶ Coordenação da Unidade de Saúde;
- ▶ Conselho Local de saúde.

AÇÃO

- Encontros mensais de EPS no CAIS Jd. Guanabara
- Encontros mensais de planejamento e discussão do processo de EPS na EMSP

PERIODO DE EXECUÇÃO

- Outubro de 2016 a dezembro de 2017
- Setembro de 2016 a novembro de 2017
- Projeto continua sendo executado

Metodologia ativas / Planejamento estratégico situacional

1- Diagnóstico situacional coletivo (levantamento dos problemas);

2- Priorização de problemas (Matriz: governabilidade, importância e relevância);

3- Árvore de problemas (ferramenta de análise);

CONSEQUÊNCIAS:

CAUSAS:

Falta de
integração

Dificuldade de
relacionamento
interpessoal

**Falta de
organização**

PROBLEMA:

Falta conhecer a
realidade de cada
um dentro da
unidade

Falta de
orientação

Falta de
motivação

Falta de
conscientização de
todos funcionários e
usuários dos seus
direitos e deveres

Falta de acolhimento
dos usuários e
trabalhadores

4- Plano de ação para intervenção na realidade (POPs, fluxograma, informação);

5- Execução das ações (planilha operatória);

6- Avaliação e monitoramento.

DATA 27/06/2017					
problema	atendimento no ambulatório do cais de pacientes de outras equipes e outros municípios gerando desorganização do serviço uma vez que ao invés de procurarem a sua equipe de referência				
situação inicial (descriptor do problema)	os pacientes são atendidos pelo serviço de enfermagem do cais apesar de terem atendimento de referência nas UBSF				
objetivo: (descriptor de resultado)	evitar que os pacientes de outras unidades sejam atendidos no ambulatório com atendimentos que são oferecidos em sua unidade básica de referencia				
ação	detalhamento da ação				
o que	como	quem	quando	situação atual	avaliação
pactuar com o distrito sanitário norte	avisar ao distrito sobre a orientação que será dada no cais para não absorver as demandas e colocar orientar adequadamente que os pacientes sejam atendidos e se vinculem nas suas unidades	direção - marizete	julho dia 14 /07/2017	ok reunião realizada junto ao distrito norte com a diretora e a coordenadora da ESF realizada dia 14/07/2017	não sabem quando as outras unidades vão ter a bandeja de curativos
capacitar profissionais de enfermagem		irreção - marizete	julho dia 14 /07/2017	estão aguardando demanda	
treinamento da recepção	passar para o distrito sanitário possíveis necessidades de capacitações dos profissionais de enfermagem realizar reuniões com foco no atendimento da enfermagem	flávia e direção	agosto	planejamento	
melhorar a estrutura das outras unidades	passar para o distrito sanitário		julho dia 14 /07/2017	não obtivemos resposta concreta informação é de que os kits de curativo estão sendo providenciados sem previsão de estarem nas unidades.	
necessidade de consulta informar aos pacientes sobre o local que devem ser atendidos, evitando o atendimento no cais.	internet verificar junto a escola pública	flávia	agosto		

Resultados previstos:

- Aumento da integração entre as equipes e entre os vários setores da unidade;
- Melhoria do processo de trabalho nas equipes envolvidas;

Resultados alcançados:

- Equipe mais participativa e colaborativa;
- Decisões para resolução de problemas foram tomadas de forma coletiva (nas reuniões);
- Início de uma articulação para construção de uma rede de atendimento na região de saúde;
- Percebeu-se maior valorização no planejamento das ações;
- Maior conhecimento do trabalho do outro, entre os diversos setores da unidade;
- Processos de trabalho melhorados nas áreas que foram discutidas nos encontros pelo grupo.

Indicadores que mostram os resultados

- ▶ Construção de POPs de três áreas de trabalho (Psicologia, Epidemiologia, Enfermagem do Ambulatório);
- ▶ Aumento do número de casos fechados de dengue nas áreas de abrangência da Estratégia da Saúde da Família - ESF, pois melhorou a compreensão da equipe sobre o processo e, ainda, a alteração de procedimentos realizados pelos profissionais;
- ▶ Aumento da participação da enfermeira do ambulatório nos grupos e atividades com usuários, devido a melhor compreensão do trabalho e o encaminhamento de pacientes de área coberta pela ESF.

Fatores que dificultaram o processo:

- ▶ Não adesão de alguns trabalhadores, gestores e usuários;
- ▶ Falta de consenso à respeito do horário das reuniões para que toda a equipe participasse;
- ▶ Ansiedade inicial do grupo por não ter soluções prontas;
- ▶ Falta de credibilidade em decorrência de experiências passadas frustrantes;
- ▶ Distância entre encontros de um mês.

Fatores facilitadores do processo:

- ▶ Interesse e participação da equipe na busca das melhorias;
- ▶ Respeito e valorização das contribuições de cada participante;
- ▶ Envolvimento e apoio de parte da gestão, legitimando todo o processo;
- ▶ Compreensão na construção coletiva de soluções;
- ▶ Interesse dos atores no conhecimento do trabalho um do outro;
- ▶ Legitimidade do pacto coletivo para as mudanças.

Perspectivas de aplicação

- ▶ Levar a proposta de Educação Permanente dentro da unidade, por setores;
- ▶ Aplicação em outras unidades de saúde;
- ▶ Continuar o processo de formação de facilitadores em EPS.

Coletividade e Protagonismo na transformação do trabalho em Saúde

Laboratório de Inovações em Educação na Saúde com ênfase em
Educação Permanente
Eixo temático – Educação e Práticas Interprofissionais

Apresentação:

Flávia da Cunha Melo Varizo

flaviavarizo@hotmail.com – 35241527 / 35248268

Autores:

Laura Rios da Rocha

Flávia da Cunha Melo Varizo

Anna Carime Souza